

Mauá veta projeto que previa bolsa para mulher agredida

AUXÍLIO

Mauá veta projeto que previa bolsa para mulher agredida

Administração alega que a proposta de vereador extrapolou limites entre poderes

A Prefeitura de Mauá, administrada pelo prefeito Marcelo Oliveira (PT), vetou na totalidade projeto do vereador oposicionista Sargento Simões (Avante) que previa a criação de uma espécie de bolsa-auxílio destinada a mulheres que foram vítimas de violência doméstica na cidade, no valor de R\$ 1.000

Conforme a alegação da administração petista, o vereador Sargento Simões “violou a separação de poderes” entre o Legislativo e o Executivo. Ocorre, entretanto, que o projeto foi aprovado em duas votações pelos vereadores da cidade. Na primeira discussão da propositura houve apenas um voto contrário, enquan-

to na segunda, seis parlamentares foram contra.

“Conforme podemos identificar, a proposta disciplina atos de gestão administrativa, extrapolando os limites, estando em confronto com a ordem constitucional, por violar o princípio federativo e o princípio da separação de poderes, previsto nos artigos 5º, 24, 2º, 2 e 47, II e XIV, da Constituição do Estado, aplicáveis aos municípios por força do artigo 144 da Carta Paulista”, declarou a administração ao vetar integralmente a propositura de Sargento Simões.

Já segundo o parlamen-

tar, caso a administração petista reduzisse o número de cargos comissionados e se “preocupasse em otimizar” a gestão pública seria provável que a municipalidade pudesse encontrar caixa “para bancar este tipo de auxílio às mulheres vítimas de violência”.

“Se o prefeito parar de querer colocar a azeitona na empada dos companheiros é bem capaz que consiga algum tipo de dinheiro para fazer esse auxílio. Hoje, a Prefeitura conta com mais de 600 vagas em comissão; se cortar alguns já é um bom início”, declarou Sargento Simões ao **Diário**. **DT**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3